

CIDADE

O Rio do ano 2000

A ASSOCIAÇÃO Comercial e Industrial da Barra da Tijuca está pedindo ao Governo do Estado que tome providências para "preservar a Barra da Tijuca de uma ocupação predatória e irracional, como aconteceu em Copacabana". E citando uma série de obras que precisam ser realizadas quanto antes, a entidade lembra que elas estão incluídas no Plano Lúcio Costa.

O CURIOSO é que existe implantado, desde o Governo anterior, um Grupo de Trabalho especificamente incumbido de executar o Plano Lúcio Costa para a urbanização da Barra da Tijuca e Baixada de Jacarepaguá, caminhos naturais de expansão da cidade e onde se pretende erigir o Rio do ano 2000.

A MANIFESTAÇÃO da Associação Comercial da Barra da Tijuca, que se soma a outros testemunhos, dá a entender que o Grupo de Trabalho está em recesso ou em férias. Ou pode ser que haja um mal-entendido, com o pessoal do Grupo esperando o ano 2000 para começar a trabalhar.